

A Gestão Estratégica na Administração

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
402 p. : 5.400 kbytes – (Administração; v. 1)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-45-5

DOI: 10.22533/at.ed.45501117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha, Jordana Torres Costa e Maxweel Veras Rodrigues.....</i>	<i>8</i>
CAPÍTULO II	
ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO: ESTUDO DE CASOS DO SETOR DE SANEAMENTO	
<i>Pedro Cláudio da Silva, Alessandro Toaldo, Antônio Moreira Franco Júnior e Márcia Santos Cursino</i>	<i>24</i>
CAPÍTULO III	
ANÁLISE DO VALOR E DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE JACAREÍ: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE PAINEL DE RESPONDENTES VAREJISTAS	
<i>Tais Mine, Isabella Gil Barbosa da Silva, Marcus Rei e Eduardo de Paula e Silva Chaves.....</i>	<i>41</i>
CAPÍTULO IV	
INTEGRAÇÃO ESPACIAL ENTRE OS PREÇOS DAS CESTAS BÁSICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	
<i>Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima e Kilmer Coelho Campos</i>	<i>57</i>
CAPÍTULO V	
O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	
<i>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho</i>	<i>76</i>
CAPÍTULO VI	
PRODUTOS DETERMINANTES NA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE JACAREÍ- SP: UMA ANÁLISE EM SÉRIES TEMPORAIS DE 2015 E 2016	
<i>Léia Luanda da Silva e Eduardo de Paula e Silva Chaves</i>	<i>93</i>
CAPÍTULO VII	
UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	
<i>Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Deise de Oliveira Alves, Cleiton Winicius Wionczek Terra, Tatiane Tonello e Paloma de Mattos Fagundes</i>	<i>105</i>

CAPÍTULO VIII

COMPARAÇÃO DOS CUSTOS DAS AUSÊNCIAS DE PROFESSORES COM O CUSTO DA PREVENÇÃO DE AUSÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eliane Rodrigues do Carmo , Sandra M. Coltre, Dione O. Soutes e Reinaldo Cândido da Silva.....119

CAPÍTULO IX

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE GESTÃO PRÓPRIA DO REFEITÓRIO DA BRF BURITI ALEGRENO ESTADO DE GOIÁS

Thais Furtado Mendes, Regis Ribeiro Juvenal e Lucivone Maria Peres de Castelo Branco
..... 138

CAPÍTULO X

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A REESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Camila Chaves Frasão, Anne Isabelly Pereira das Neves e Daysan Fritzgirard Kamikase Leal Medeiros154

CAPÍTULO XI

UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NA QUALIDADE DO ENSINO APÓS A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL

Ana Laís Carvalho de Sousa, Antônio Célio Lopes Bezerra Filho, Dynasandy Gomes do Nascimento, Tatianny Keile Muniz Dias e Fiama Cecília Silvino Sampaio.....171

CAPÍTULO XII

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

Felipe Henrique Machado da Silva, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Sandra de Souza Paiva Holanda, Sidnéia Maia de Oliveira Rego e Alexandre Wallace Ramos Pereira188

CAPÍTULO XIII

A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Haroldo Lacerda de Brito e Gardênia Staell Andrade.....203

CAPÍTULO XIV

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Gustavo de Lira Santos, Amanda Moraes da Silva , Guilherme Henrique Santos, Jéssica Martins Gama e Tulio Rodrigues Valença215

CAPÍTULO XV

ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin, Victor Monfort Pereira Câmara, José Eduardo de Melo Barros e Alexandre de Melo Abicht232

CAPÍTULO XVI

CAPACIDADE DINÂMICA TECNOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE COMO FONTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Elvis Silveira-Martins, Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Márcio Nakayama Miura, Marcelo Augusto Deluca e Maurício Fernandes Pereira247

CAPÍTULO XVII

Inovação no setor público: A importância e a oferta de capacitação dos gestores em áreas que promovam a atividade inovadora

Sylvia Bitencourt Valle Marques, Vanessa Ishikawa Rasoto e Leslie de Oliveira Bocchino265

CAPÍTULO XVIII

O MUNDO ORGANIZACIONAL VISITA A SALA DE AULA: O USO DE TECNOLOGIAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luana Vitória Carvalho Pereira, Antônio Oscar Santos Góes, Alfredo Dib Abdul Nour e Expedito dos Santos Santana279

CAPÍTULO XIX

APLICAÇÃO DO NET PROMOTER SCORE (NPS) COMO FORMA DE MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UMA CASA CERVEJEIRA EM ILHÉUS

Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreiras e Antônio Oscar Santos Góes294

CAPÍTULO XX

BRANDING PROCESS APPLIED IN A TECHNOLOGICAL PARKS NETWORK

João Dallamuta, Franciele Bonatto, Adriano Martins de Souza, André Luiz Soares e Fabiano Palhares Galão.....305

CAPÍTULO XXI

PRECIFICAÇÃO DE IMÓVEIS E SEUS ELEMENTOS AGREGADORES DE VALOR SOB A VISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB

Suellen Ferreira Campos Fabres, Pierre Lucena Raboni, Karen de Lucena Cavalcanti e Rafael Gomes Cavalcanti.....329

CAPÍTULO XXII

DESERÇÃO OU LEALDADE COMO CONSEQUÊNCIA DAS FALHAS DE SERVIÇOS EM EMPRESAS DE VAREJO

Fernando José Machado, Barbosa de Melo, Humberto Caetano Cardoso da Silva, Marcus Augusto Vasconcelos, Patrícia Carneiro Lins Novaes e Viviane Cau Amaral.....316

CAPÍTULO XXIII

TEORIA DAS FILAS: UM OLHAR NO SETOR DE SUPERMERCADOS

Tiago Galdino Borges da Silva , Vitor Hugo Nepomuceno Silva e Carlos Rodrigues da Silva345

CAPÍTULO XXIV

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

Gustavo de Lira Santos, Virginia Spinassé de Melo, Abdon Cordeiro de Lima Neto e Vanessa Matias Ferreira.....360

CAPÍTULO XXV

CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO

Paula Ramos de Almeida e Virginia Spinassé de Melo.....374

Sobre o organizador.....389

Sobre os autores.....390

CAPÍTULO XXIV

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

**Gustavo de Lira Santos
Virginia Spinassé de Melo
Abdon Cordeiro de Lima Neto
Vanessa Matias Ferreira**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

Gustavo de Lira Santos

FAGA/ ADM EM FLOW

Virginia Spinassé de Melo

FAGA/ ADM em FLOW

Abdon Cordeiro de Lima Neto

FAGA/ ADM em FLOW

Vanessa Matias Ferreira

FAGA/ ADM em FLOW

RESUMO: Criatividade é uma ferramenta que o ser humano pode usar para facilitar a solução de problemas, é uma habilidade, uma capacidade inata da nossa espécie que precisa ser desenvolvida, uma capacidade-padrão. Nós nascemos com essa habilidade, a capacidade de imaginar coisas, e quando você aplica a imaginação para resolver um problema vira criatividade. Pensando nisso, e sabendo que as habilidades e competências do administrador passam por desenvolver seu lado criativo, essa investigação se propôs a responder o seguinte questionamento: Entre os cursos de Graduação em Administração ofertados na cidade de Garanhuns-PE, quais deles oferecem a disciplina ou o conteúdo de Criatividade e/ou Inovação nas suas grades curriculares? Foi investigado os cursos presenciais e a distância e pode-se notar que apesar de muito se falar da importância da Criatividade para o futuro profissional e a necessidade das empresas conseguirem gerir as inovações, nenhum curso oferece a disciplina com esse título, apenas um trabalha ele como conteúdo programático.

PALAVRAS CHAVE: Ensino da Administração. Criatividade. Matriz Curriculares. Garanhuns.

1INTRODUÇÃO

Tendo em vista um mundo cada vez mais moderno e robotizado, num futuro próximo o maior diferencial de um profissional será a criatividade e o poder de usá-la para resolver problemas não lineares, que as máquinas não conseguem resolver. Os cursos de graduação em Administração são os formadores dos líderes do futuro e precisam desenvolver, nos seus alunos, essa característica, que ao longo da vida vai sendo podada o uso dela e acabamos acreditando que não somos criativos ou que ela é um dom dado a poucos.

A criatividade tem significados distintos para diferentes pessoas e pode ser definida segundo a perspectiva limitada de diferentes disciplinas como negócios, ciências, música, artes plásticas, teatro, dança e arquitetura. Ser criativo é ter a habilidade de gerar ideias originais e úteis e solucionar os problemas do dia-a-dia. É olhar para as mesmas coisas como todo mundo, mas ver e pensar algo diferente

Numa perspectiva bastante abrangente, a criatividade pode ser definida como o processo mental de geração de novas ideias por indivíduos ou grupos. Uma nova ideia pode ser um novo produto, uma nova peça de arte, um novo método ou, simplesmente, a solução de um problema. Isto quer dizer que a criatividade é um processo e como tal, pode ser estudada, compreendida e aperfeiçoada.

O Objetivo dessa pesquisa é investigar quais cursos de bacharelado em Administração ofertados na de Garanhuns, trabalham o conteúdo Criatividade e inovação, seja como disciplina ou como conteúdo programático. E os específicos são associar a importância de desenvolver o lado Criativo do aluno de Administração e deixá-lo atento com as inovações do mundo para uma formação pessoal e profissional com um diferencial competitivo. E por fim examinar as leis e normas necessárias para a formação das grades curriculares dos cursos de Graduação em Administração.

A estrutura principal deste estudo é a investigação bibliográfica, que de acordo com Gil (2007, p. 44), “é desenvolvida com base no material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Orientados pela pergunta de investigação delineou-se um estudo cuja problemática de pesquisa, relaciona aos fenômenos que estão sendo estudados, sendo uma análise considerada descritiva qualitativa, que segundo Bonat (2009, p. 12) “tem como objetivo a proposição de soluções, as quais forneçam uma resposta direta ao problema apresentado, ou prescrevem um modelo teórico ideal para delimitar conceitos, que servirão posteriormente de respostas diretas”. O levantamento bibliográfico teve como referências: impressos, meios eletrônicos, consultas de textos, consulta às leis e portarias ministeriais.

A proposta era colocar em prática, também, a metodologia da pesquisa qualitativa que têm se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, valores, representações sociais que permeiam a rede de relações sociais (PÁDUA, 2003, p. 33-34). De acordo com Minayo (2001) a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, aspirações atitudes [...] o que corresponde ao espaço mais profundo das relações, dos processos, dos fenômenos [...] possibilitando uma aproximação maior com a temática investigada e um melhor aproveitamento da aprendizagem.

Com o intuito de atingir os objetivos, foi enviado emails a coordenação geral do curso de Administração das universidades com Educação a distância (EAD) e levado um ofício a coordenação do polo presencial solicitando acesso a essas informações. Apesar das promessas de envio só recebemos o material da AESGA.

A amostra escolhida reuni todas as faculdades que oferecem curso de Graduação em Administração, presencial ou a distância, em Garanhuns. Este tipo de amostra configura-se como não probabilística, intencional, por julgamento (MARCONI; LAKATOS, 1999). Convém ressaltar que os resultados aqui apresentados não representam a análise, mais profunda, que pretendíamos fazer, por limitação de acesso a documentação. Esperamos que em um segundo momento da investigação consigamos promover um debate mais detalhado.

2. CRIATIVIDADE

A criatividade é um pertinente potencial ao ser humano, as potencialidades e os processos criativos não se restringe, a realização desses potenciais são artes que em épocas, são vistas como área privilegiada do fazer humano, onde ao indivíduo parece uma liberdade de ação em amplitude emocional e intelectual inexistente nos outros campos de atividade humana.

Criar é poder dar forma a algo novo, em qualquer que seja o campo de atividade elaborada, é poder dar novas coerências que estabelecem fenômenos para a mente humana, fazendo com que o indivíduo tenha capacidade de compreender e por sua vez ordenar, configurar e dar significados. Nessa busca de ordenações e de significados reside a profunda motivação humana de criar. O indivíduo cria, não apenas porque quer, ou porque gosta, e sim porque precisa, e ele só pode crescer, enquanto ser humano, coerentemente, ordenando, dando forma e criando.

A percepção de si mesmo dentro do agir é um aspecto relevante que distingue a criatividade humana. Movido por necessidades concretas sempre novas, o potencial criador do homem surge na história como um fator de realização e constante transformação. Ele afeta o mundo físico, a própria condição humana e os contextos culturais. Para tanto, a percepção consciente na ação humana se nos afigura com uma premissa básica da criação, pois além de resolver situações imediatas o homem é capaz de a elas se antecipar mentalmente. Não antevê apenas certas soluções. Mais significativa ainda é a sua capacidade de antever certos problemas. (OSTROWER, 1977, pag. 2)

Um fenômeno de ordem mais geral e menos específica do que os processos de criação é o Potencial Criador, que se da a fim de assinalar o sentido da definição que se efetua nos processos criativos, tomados aqui como processos ordenadores e configuradores. Cada função criativa sedimenta-se certas possibilidades, ao se discriminarem, concretizam-se. As possibilidades, talvez, se tornam reais, com isso excluem outras que até então, hipoteticamente, também existiam. O potencial criador elabora-se nos múltiplos níveis do ser sensível, cultural e consciente do homem, e se faz presente nos múltiplos caminhos em que o homem procura captar e configurar as realidades da vida.

Como pensador criativo é preciso, para começar, da matéria-prima de que são feitas as novas ideias: fatos, conceitos, conhecimento, sentimentos e tudo o mais que possa encontrar. Pode procurar tudo isso nos lugares de sempre. Contudo, é mais provável que encontre algo original se for se aventurar por trilhas menos batidas. Assim se torna um explorador em busca dos materiais necessários para construir sua ideia. No percurso, vai visitar campos desconhecidos, descobrir novos padrões e levantar diversos tipos de informação.

As ideias que você juntar serão como aqueles pedacinhos de vidro colorido num caleidoscópio. Eles podem formar um desenho, mas, se quiser algo novo e diferente, vai ter que sacudi-lo uma ou duas vezes. E aí que você

muda de papel e libera seu lado artista. Começa a experimentar outras abordagens. Segue sua intuição. Reorganiza, vira e revira as coisas. Pergunta “e se...?”. Estabelece novas relações. Pode até quebrar as regras e criar as suas. Depois disso tudo aparece com uma nova ideia. (OECH, 1994).

Após se ter uma boa ideia, é necessário fazer diversas auto perguntas e analisar se a ideia realmente é boa. Para isso, adota-se uma postura de juiz. Enquanto avalia, pesa criticamente os prós e os contras. Procura falhas na ideia e imagina se o momento é propício. Analisam-se os ricos, questionam-se pressupostos e forma um juízo. Ou seja, toma uma decisão.

Chegando a hora de por ideias em pratica, sabe-se que o mundo não está disposto a aceitar todas as ideias novas que irão surgir, pois a competição é violenta. Se uma ideia der certo, vai ter quer partir para o ataque, levando a ideia ao campo de batalha, onde será preciso desenhar o plano estratégico e tratar pessoalmente para atingir o objetivo, ter disciplina e força para driblar os obstáculos e outros contratempos. É fundamental ter coragem de fazer o que for necessário para transformar a ideia em realidade.

Para sair em busca de novas informações é preciso ser um explorador. Ao transformar dados em novas ideias, ser um artista. Ao ponderar sobre uma ideia, ser um juiz. E por fim, ao colocar uma ideia em prática, é necessário ser um guerreiro.

3 CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E AS EMPRESAS

A criatividade está relacionada com os processos de pensamento que se associam com a imaginação, a invenção, a intuição, a inspiração, a iluminação e a originalidade. A criatividade é a maneira mais valiosa que possa dispor-se e que necessita ser mais aperfeiçoada, principalmente neste momento em que nosso país está passando. Está é uma época em que a criatividade entrará em vigor, pois em um momento de crise financeira soluções para enfrentá-la é fundamental e essencial para uma organização, ela precisa incentivar esse lado criativo dos seus funcionários pois:

A criatividade é considerada inerente ao indivíduo, e suas habilidades criativas, passíveis de estímulo e desenvolvimento mediante treino, cabendo as organizações desenvolverem ambiente favorável a criatividade, inclusive com políticas de incentivo para ir além da valorização do profissional. (ALENCAR, 1993, p.23).

Há muitas organizações que criam ambientes propícios a criatividade ou a inovação. Há características a serem postas em pratica para ter um clima psicológico predominante na organização, esse clima parte não só da organização como também dos funcionários. Um grau de autonomia em que se dá aos funcionários para ter a liberdade de inovar é umas dessas características, por exemplo, as empresas podem permitir que os funcionários da área de pesquisa passem parte do seu tempo, no desenvolvimento de projetos que não têm a ver com suas obrigações

diárias, mas que podem resultar em algo de interesse para a organização. Amorim e Frederico (2008) apresentam que

De acordo com a etimologia das palavras, o termo criatividade derivado latim *creare*, que significa criar, inventar, fazer algo novo. Inovação vem do latim *innovare*, que significa tomar novo, mudar ou alterar as coisas, introduzindo nelas novidades.

A organização tem que deixar perceptivo e claro o seu apoio a criatividade, com isso os funcionários percebem que está livre a ter novas ideias e que possuem apoio para possíveis mudanças organizacionais. Beveridge *apud* Alencar (1995, p.7) “a mente humana resiste a uma nova ideia, da mesma forma como o nosso organismo enfrenta um elemento estranho, rejeitando-a com igual intensidade.”

Mesmo no mundo em que vivemos onde a tecnologia prevalece, tanto a organização como os superiores devem estar com as mentes abertas e se sentirem a vontade para arriscar-se, pois estamos vivendo em um mundo onde que arriscar e dá o melhor de si, alcançará seus objetivos e sucesso.

Há muitos debates sobre inovação e pouca produção de inovação. Isso acontece porque no nosso país não há a cultura do uso sistemático da inovação, pois ela é diferente de projetos de possuem melhoria continua, ela gera vantagens ou melhorias em médio ou longo prazo. Mas qual caminho deve ser tomado para ter uma empresa inovadora? O primeiro passo é dar devida importância a inovação, com isso à empresa lançará estratégias e ferramentas que auxiliem a inovação. Outra maneira de gerar inovação é por meio do relacionamento entre o cliente e o fornecedor, onde é gerado um cenário para novos pontos de vista sobre a melhoria nas tomadas de decisões.

No nosso país, inovar nas empresas é difícil porque mudar tornar-se alvo de resistência das organizações seria como um tiro no escuro, a rejeição de novas ideias inovadoras tem sido regra e não exceção em muitas empresas. Por isso, para que uma ideia não morra, é necessário lutar por ela e não deixar que os inúmeros obstáculos de que a sociedade, e até mesmo a organização, dispõe para eliminar sua ideia. Mas inovar faz parte do dia a dia de uma empresa, por esta razão as organizações terão que estar dispostas a introduzir uma inovação e facilitar processos de adaptação dos indivíduos a mudança.

A inovação atualmente anda junto com a automação, que é um sistema automático de controle pelo qual os mecanismos verificam seu próprio funcionamento, efetuando medições e introduzindo correções, sem a necessidade da interferência do homem. No Brasil, há uma evolução da automação comercial desde a década de 90, mesmo depois de quase vinte anos os comerciantes procuram investir na sua região e aproveitar as tendências das tecnologias. A automação comercial confirma e inova aos negócios mais segurança, mais conforto, flexibilidade e rapidez para os clientes.

A criatividade e a inovação são de fato um desafio. Na sociedade atual, é também uma necessidade. O que importa é promover condições para o desenvolvimento do potencial dos funcionários e despertar a consciência das

organizações para as competências. A criatividade por si só não basta. É preciso programá-la. Transformá-la em uma inovação através de novos produtos, serviços, etc., senão ela não passa de uma cogitação e não se transforma em ação.

4 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

A Lei 4769, de 09.09.65, estabeleceu a profissão de Técnico de Administração, acrescentando ao Quadro de Atividades e Profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n. 5452, de 01.05.43, que dispôs sobre o exercício de tal profissão. Adiante, o Decreto 61934, de 22.12.67, regulamentou o exercício profissional referido e constituiu os Conselhos Federal e Regionais dos Técnicos de Administração. Em parecer n. 307/66, de 08.07.66, tendo em vista a Lei 4769, o relator conselheiro, à época do Conselho Federal de Educação, Prof. Durmeval Trigueiro, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases, Lei 4024, de 20.12.61, exprimiu as diretrizes para fixação do currículo mínimo do Curso de Administração. Resolução do Conselho Federal de Educação, com base no citado parecer, fixou os mínimos de conteúdo e duração do curso. Foram estabelecidas as matérias de estudo, com carga horária mínima de 2700 horas/aulas.

Adiante, através da Lei 7321, de 13.06.85, alterou-se a denominação de Técnico de Administração para Administrador. Ficou criada a categoria profissional de Administrador, retificando-se o regulamento na denominação, apenas. A partir de então, desenvolveu-se no Brasil um movimento para rediscutir a formação do Administrador, resultando em nova Resolução do Conselho Federal de Educação a respeito. Após parecer n. 433/93, do relator conselheiro, Prof. Layrton Borges, precedido de análises e considerações, foi expedida a Resolução n.2-CFE, de 04.10.93, que fixou os mínimos de conteúdo e duração do Curso de Graduação em Administração, habilitando para o exercício da profissão de Administrador.

O Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior em sua Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2005 instituiu as Diretrizes Curriculares 9 Nacionais do Curso de Graduação em Administração, na modalidade bacharelado, e dá outras providências. Em seu Artigo nº2° dispõe que:

A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como Trabalho de Curso, componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico (CNE, 2005).

Com isso, observa-se que a Resolução N° 4/2005 evidencia que as Instituições de Ensino Superior ofertantes do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, mantenham a organização curricular de suas instituições em

conformidade com o projeto pedagógico estabelecido pela respectiva Resolução. Ainda convém ressaltar que no artigo 3º:

O curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador (CNE, 2005).

Diante disso, percebe-se que os cursos de Graduação em Administração ofertados pelas IES devem preparar os formandos para o mercado de trabalho desenvolvendo características específicas do perfil do administrador e possibilitando a capacidade de incorporar novos conhecimentos com os anteriormente adquiridos com o intuito de favorecer o processo de tomada de decisões nas mais variadas situações que surgem no cotidiano de uma organização, como elemento essencial a sustentabilidade das organizações.

5 O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.

Os desafios do cenário atual são constantes e ditam um novo ritmo ao mercado contemporâneo. O profissional de hoje se sobressai quando consegue responder criativamente às necessidades cotidianas e explorar oportunidades sob diversas óticas e pontos de vista. A Criatividade no meio empresarial é, portanto, um potencial ativo das empresas competitivas para captar ou até mesmo reinventar oportunidades. Tendo em vista um mundo cada vez mais moderno e robotizado, num futuro próximo o maior diferencial de um profissional será a criatividade e o poder de usa-la para resolver problemas não lineares, que as máquinas não conseguem resolver. No mercado cada mais competitivo esses alunos devem ser instigados a ter novas ideias e abrir negócios com novas visões e missões e consigam fazer eles crescerem.

Tendo como base a Resolução N° 4/2005 do Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em especial seu artigo Artigo 4º, que enumera as competências e habilidades que o egresso de Administração deve ter

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

Das habilidades e competências apresentadas todas são ligadas aos conteúdos desenvolvidos em uma disciplina com o eixo temático específico sobre Criatividade e Inovação. O conteúdo programático a ser trabalhado dará o embasamento e as ferramentas para que os discentes possam descobrir, entender e aprender como usar essas aptidões.

Uma disciplina como a sugerida seria de tanta importância e valia para os alunos, por ser tão rica em conteúdo e possibilidades de trabalhos interdisciplinares que se enquadraria em quase todos campos interligados de formação, listados no artigo 5º:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. (CNE, 2005).

Apesar de entendermos que o conteúdo se enquadraria melhor no item IV – conteúdo de formação complementar, e que dependendo do enfoque principal da disciplina poderia fazer parte do bloco III – conteúdos de Estudos quantitativos, caso o professor optasse por priorizar a criatividade nas organizações ou o futuro das organizações e dos empregos com o crescimento exponencial da inovação. Defendemos que ela seja alocada nos Conteúdos de formação básica, para que o discente pudesse ter contato com ela o quanto antes e ajude no seu crescimento pessoal e, conseqüentemente, profissional.

6 GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS

Começamos a investigação com o curso de Administração da AESGA, o qual é presencial e tivemos acesso a matriz curricular do curso, identificamos uma disciplina, no primeiro período que acreditamos abordar Criatividade e Inovação, é a disciplina Jogos de Negócios: criatividade, oportunidade e inovação, de 60 horas, ao analisar sua ementa, temos que:

Objetivos: Os conteúdos da disciplina proporcionam aos alunos vivenciar os jogos de empresas, ou seja, competirem entre equipes como se fossem empresas a partir de informações do ambiente interno e externo. No contexto do curso a mesma justifica-se no momento em que reúne assuntos de diferentes disciplinas para a realização de simulações. Contribui para o desenvolvimento de competências comportamentais, técnicas e de cidadania necessárias para o alcance do perfil de egresso desejado.

Ementa: Os conteúdos da disciplina proporcionam aos alunos vivenciar os jogos de empresas, ou seja, competirem entre equipes como se fossem empresas a partir de informações do ambiente interno e externo. No contexto do curso a mesma justifica-se no momento em que reúne assuntos de diferentes disciplinas para a realização de simulações. Contribui para o desenvolvimento de competências comportamentais, técnicas e de cidadania necessárias para o alcance do perfil de egresso desejado

E dentro dos conteúdos os dois primeiros abordados são: 1 – Criatividade e 2 – Inovação. Com relação a bibliografia, nem a básica e nem a complementar referem-se a algum livro que o objeto de estudo seja um dos dois tópicos, os livros sugeridos remetem a jogos de negócios ou dinâmica de grupo.

Fazendo uma análise dos cursos de Graduação a distância, porém, apenas das grades curriculares e avaliando os nomes das disciplinas, por não termos conseguido acesso as ementas e conteúdo programáticos, conseguimos listar algumas em que o título delas sugerem que dentro dos seus objetivos, tenha algum que possa ser abordar o assunto Criatividade e/ou Inovação e dentro seu programa tenha espaço para isso:

Estácio/UNISEB – no primeiro período: Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional, 44 horas; no quinto: Tópicos especiais em Administração, 88 horas; e no oitavo: Administração de Novos Negócio e Jogos de Empresa, 44 horas cada.

UNIT – Tópicos especiais em Administração I e II, 80 horas cada, mas são oferecidas como optativas e nos dois últimos períodos.

UNIP – Tópicos de atuação profissional, não conseguimos identificar a carga horária ou em que curso é oferecido

UNIASSELVI – Gestão de Carreiras, no 7º período;

ULBRA – Gestão da inovação, no 7º período, com 68 horas; Cuja a ementa é A abordagem da inovação e sua tipologia, as ferramentas de gestão e mensuração, sua inter-relação com a gestão do conhecimento, os processos criativos nas organizações, a cultura da inovação e sua disseminação, buscando a competitividade e a sustentabilidade. E a bibliografia básica recomenda: BESSANT,

John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. DAVILA, Marc Tony; EPSTEIN, Robert Shelton. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007. E SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática: Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas, 2009.

Na UNOPAR não conseguimos identificar nenhuma disciplina com nome sugestivo para que dentro de seu conteúdo fosse promovido o estudo da criatividade e inovação.

7 CONSIDERAÇÃO FINAIS

Não é simples para as IES cumprirem as mudanças que sempre são exigidas pelo MEC, mas é preciso refletir que antes de serem obrigadas a flexibilizarem seus currículos, elas precisam reformular suas estruturas internas de poder e decisão. Precisam buscar modificar as “cabeças pensantes da Instituição”, em seus fundamentos e raciocínio arraigados pelo tempo e uso contínuo.

Querer implantar uma disciplina de Criatividade e Inovação, não é um processo prático e simples, apesar de todos os argumentos apresentados, será difícil e demorado, pois não se mudam as pessoas, seus raciocínios e comportamento por decreto. De nada adiante, apenas, um pequeno grupo interessar-se por colocar em prática as novas diretrizes curriculares, a flexibilização curricular e tudo mais, se, grande parte do corpo docente defender que tudo deve se manter como sempre foi.

A proposta é que a disciplina Criatividade e Inovação fosse implantada no ciclo básico e contribua para à formação geral consistente. Indiscutivelmente, a constituição do conhecimento administrativo passa pela apropriação devida de informações proporcionadas pelas diversas áreas do conhecimento, de modo a que o administrador possa compreender as questões que lhe estão afetas sobre o homem, a sociedade e a própria organização. Contudo, não se trata de meras informações isoladas das diversas áreas, mas sim, de fundamentos conceituais, levando-nos a entender as várias perspectivas com as quais uma realidade é lida, analisada e interpretada, de modo que possamos reconstruí-la segundo uma perspectiva que nos seja própria.

REFERÊNCIAS

AESGA, **Ementa da disciplina Jogos de negócios**. 2016.1. Disponibilizado pela coordenação do curso de Administração da FAGA.

ALENCAR, E.M. L. S. **Criatividade**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993

ALENCAR, Eunice Lima Soriano. **Desenvolvendo a Criatividade nas Organizações o Desafio da Inovação**. Em Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.

6, p. 6-11 Nov./Dez. 1995 1995 Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n6/a02v35n6.pdf>. Acesso em 29/05/16.

BERGAMO FILHO, Clovis. **A era da inovação**. 2014. Disponível em
<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/noticias/motivacao/a-era-da-inovacao>
Acessado em 27/05/16

BONAT, Debora. **Metodologia da Pesquisa**. 3. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A. , 2009

CNE/CES. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.
RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares
Nacionais do Curso de Graduação em Administração**, bacharelado, e dá outras
providências. Brasília: CNE, 2005.

Estácio / UNISEB - **Grade curricular de Administração**. Disponível em
[http://www.sebcoc.com.br/webkit/uploads/ead/cursos/matriz-
curricular/70407234.pdf](http://www.sebcoc.com.br/webkit/uploads/ead/cursos/matriz-curricular/70407234.pdf) acessado em 26/05/15

FREDERICO, Ronalda e AMORIM, Maria Cristina Sanches. **Criatividade, Inovação e
Controle nas organizações**. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, EDUFSC, v.
42, n. 1 e 2, p. 75-89, Abril e Outubro de 2008, Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/14520>. Acesso em
29/05/16

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande
do Sul: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas,
2002.

IBGE, **Dados do município de Garanhuns**. Disponível em www.ibge.com.br , acessado
em 26/05/2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução
de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e
interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade.
19.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MONZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A Elaboração de Questionários
na Pesquisa Quantitativa**. Disponível em:
[http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PE
SQUISA_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PE_SQUISA_QUANTITATIVA.pdf). Acesso em: 28mai2016.

NEVES, Lilia Maria Bitar. et al. **Tutorial de Pesquisa Bibliográfica**. Disponível em: http://www.portal.ufpr.br/pesquisa_bibliogr_bvs_sd.pdf . Acesso em: 28mai2016.

OECH, Roger Von. **Um chute na rotina**. São Paulo: Editora Cultura, 1994.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1977.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa. Abordagem Teórico-Prática**. 9 ed. Campinas: Papyrus, 2003

TREZ, Alberto Paschoal Inovação e futuro profissional. 2015. Disponível em <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/noticias/motivacao/Inovação-e-futuro-profissional> Acessado em 27/05/16

ULBRA- **Grade curricular de Administração**. Disponível em <http://www.ulbra.br/manaus/graduacao/ead/administracao/bacharelado/matriz> acessado em 26/05/15

UNIP - **Grade curricular de Administração**. Disponível em <http://www.unip.br/ead/ensino/graduacao/administracao> acessado em 26/05/15

UNIT - **Grade curricular de Administração**. Disponível em http://www.unit.br/arquivos/matriz_curricular/administracao.pdf acessado em 26/05/15

UNOPAR - **Grade curricular de Administração**. Disponível em <http://www.unoparead.com.br/documentos/guia-percurso/administracao.pdf?v=2> acessado em 26/05/15

ABSTRACT: Creativity is a tool that the human being can use to facilitate problem solving; it is a skill, an innate ability of our species that needs to be developed, a standard ability. We are born with this ability, the ability to imagine things, and when you apply the imagination to solve a problem becomes creativity. Thinking about this, and knowing that the administrator's skills and competences are developing their creative side, this research set out to answer the questioning: Among the undergraduate courses in Administration offered in the city of Garanhuns-PE, which offer the discipline or The content of Creativity and / or Innovation in your curriculum? It was investigated the presence and distance courses and it can be noted that although much is said about the importance of Creativity for the professional future and the need of companies to manage innovations, no course offers the discipline with this title, only one works it As programmatic content.

KEYWORDS: Administration Teaching. Creativity. Matrix Curricular. Garanhuns.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ABDON CORDEIRO DE LIMA NETO Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - abdon.netto@hotmail.com

ADRIANO MARTINS DE SOUZA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM; Mestrado em Economia Regional pela Universidade Estadual de Londrina - UEL; E-mail para contato: adrianosouza@utfpr.edu.br

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design - PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXANDRE WÁLLACE RAMOS PEREIRA Graduação em Administração de Empresas. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Gestão e Análise Ambiental. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Novas Tecnologias na Educação. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade (Conceito CAPES 3). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA, Brasil. Professor Assistente III do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor Assistente II da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ALEXSANDRO TOALDO Especialização em Finanças pela Wharton Business School - University of Pennsylvania - EUA (2014). É Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Possui MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (2002) e Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Tibiriçá de Educação (2000). Executivo Financeiro de

multinacional. Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de Contabilidade Societária, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Contabilidade Gerencial e Internacional (US-GAAP e IFRS).

ALFREDO DIB ABDUL NOUR Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Doutorado em Economia pela Universidade do Porto, Portugal; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com bolsa PNPd CAPES; Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; E-mail para contato: alfredodib@yahoo.es.

AMANDA MORAIS DA SILVA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - mandismorais@hotmail.com

ANA CLARA CAVALCANTI DE MIRANDA Graduanda de Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: clara.acmiranda@gmail.com

ANA LAÍS CARVALHO DE SOUSA Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: laisc.sousa@hotmail.com

ANDRÉ LUIZ SOARES Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção em Controle e Automação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: EPP - Ergonomia em Processos Produtivos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa. E-mail para contato: andresoares@utfpr.edu.br

ANNE ISABELLY PEREIRA DAS NEVES Professora da Universidade Paulista – UNIP. Professora da Pós Graduação FIP – Polo Campina Grande. Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil pela Faculdade de Ciências Sociais –FACISA; Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de San Carlos. E-mail: anneisabelly@gmail.com

ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2011); Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2017); E-mail para contato: karinagouveia21@hotmail.com

ANTÔNIO CÉLIO LOPES BEZERRA FILHO Graduado em Administração pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: celiofilho21@hotmail.com

ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Especialista em Formação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp, MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Como docente, lecionou nos cursos técnicos em Contabilidade e Gestão Empresarial do SENAC e no curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é professor dos cursos de graduação em administração, ciências contábeis e tecnólogo em gestão financeira da Faculdade Metrocamp – Devry Brasil. Possui experiência na área de Contabilidade e Controladoria.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991); Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG (1999); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003); Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, pela a Universidade Técnica de Lisboa (2012); Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; Líder do grupo de pesquisa da UESC. E membro do Centro de Investigação SOCIUS – União Europeia. E-mail para contato: oscargoes11@hootmail.com.

CAMILA CHAVES FASÃO Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: camila.chaves.frasao@gmail.com

CLEITON WINICIUS WIONCZEK TERRA Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: terrinha91@gmail.com

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pegeneciLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunese10@gmail.com

DAYSAN FRITZGIRARD KAMIKASE LEAL MEDEIROS Professor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-Mail: daysanmedeiros@gmail.com

DEISE DE OLIVEIRA ALVES Graduação em Administração pela Universidade de Santa Maria; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Gestão em Organizações de Agronegócios; Bolsista em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: deiseoliveiraalves@hotmail.com

DEOSIR FLÁVIO LOBO DE CASTRO JÚNIOR Professor Adjunto do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC; Graduação: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC; Mestrado: Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC/ESAG; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Gestão do Turismo – GPGTUR.

DYNASANDY GOMES DO NASCIMENTO Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: dynasandy@hotmail.com

EDUARDO DE PAULA E SILVA CHAVES Graduação, Mestrado e Doutorado pela FEARP/USP; Professor EBTT no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. eduardochaves@ifsp.edu.br

ELIANE RODRIGUES DO CARMO Possui mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2017), licenciatura em administração (2011), pós-graduação em docência do ensino superior (2003) e consultoria empresarial (2000), graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996). Foi coordenadora de curso em técnico de administração (2009-2010) do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto. Atuando principalmente nos seguintes temas: organizações, ensino, recursos humanos, estratégia e comportamento humano. Formação em justiça restaurativa, tutoria ead. (Texto informado pelo autor)

ELVIS SILVEIRA-MARTINS Professor da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e do Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo - UPF; Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias - FORMES

EXPEDITO DOS SANTOS SANTANA Professor do Centro De Ensino Superior de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Pontifícia Estadual de Santa Cruz (2003); Analista Universitário na área de RH da Universidade Estadual de Santa Cruz

FABIANO PALHARES GALÃO Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (PPGA - UEL); Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)

FELIPE HENRIQUE MACHADO DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis - Universidade federal de Campina Grande. Atendente PJ na Cooperativa de Livre Admissão do Auto Pajeú, Agreste e Recife - SICOOB. Período: 2016. Atual.

FERNANDO JOSÉ MACHADO BARBOSA DE MELO Professor da FACIG - Faculdade de Igarassu; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; - Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. - Especialização em Economia do Trabalho, UNICAMP; Especialização em Gestão de Negócios, FIA-USP; MBA em Logística, UFPE; Graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco; E-mail para contato: fermelo@petrobras.com.br

FIAMA CECÍLIA SILVINO SAMPAIO Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - Ceará. E-mail: fycsavinon@hotmail.com

FRANCIELE BONATTO Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: Engenharia Organizacional e Redes de Empresas (UTFPR); E-mail para contato: fbonatto@utfpr.edu.br

FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO Graduação em Ciências Contábeis - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto III e Orientador Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2004 - Atual. Professor Assistente II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande. Período: 2012 - Atual. Professor da Especialização em Gestão Pública - Parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Período: 2016 - Atual.

GARDENIA STAELL ANDRADE Professor do Instituto Ensinar Brasil/DoctumJM; -

Graduação em Letras pela Faculdade de Educação de João Monlevade – FUNCEC; -
Mestrado em Engenharia de Produção/Mídia e Conhecimento, pela Universidade
Federal de Santa Catarina - UFSC; E-mail para contato: gardeniaprof@gmail.com

GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA Graduação em Administração pela Universidade
Federal de Santa Maria; E-mail para contato: geneci.6813.srr@gmail.com

GUILHERME HENRIQUE SANTOS Graduando em Administração pela Faculdade de
Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de
Pesquisa ADM em FLOW - guio95@gmail.com

GUSTAVO DE LIRA SANTOS Mestre em Letras pela UFPB, Especialista em Gestão
Pública Municipal pela UFRPE, Especialista em Lazer pela UFMG, Bacharel em
Turismo pela UNICAP e Graduando em Administração. Professor da AESGA. Professor
convidado da pós graduação da AEB. Consultor do SENAC e SEBRAE. Pesquisador e
Coordenador do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW. gugapessoas@gmail.com

HAROLDO LACERDA DE BRITO Professor do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Ouro Branco; Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior
de João Monlevade; Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo; E-
mail para contato: haroldo.brito@ifmg.edu.br

HUGO LEONARDO MENEZES DE CARVALHO Doutorando em Ciências Contábeis;
Mestre em Administração; Especialização em Finanças e Orçamento Público; Possui
graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Atualmente é auditor
federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e professor em
cursos superiores e pós graduação nas áreas de contabilidade e administração. Tem
experiência em docência e na área de Administração Pública.

HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA Professor da Faculdade Mauricio de
Nassau (Uninassau), Faculdade Santo Agostinho de Teresina (FSA); Membro do
Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Doutorado em andamento
em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil;
Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil.
Especialização em Computação, Ênfase em Banco de Dados, Faculdades Integradas
Barros Melo. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de
Pernambuco; E-mail para contato: humberto@alliance3.com.br

ISABELLA GIL BARBOSA DA SILVA Graduação em Administração no IFSP – Instituto
Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; isabellagil.b@hotmail.com

JÉSSICA MARTINS GAMA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências
da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa
ADM em FLOW - jessycamartins93@gmail.com

JOÃO DALLAMUTA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -

Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: joaol@utfpr.edu.br

JORDANA TORRES COSTA Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2009); Especialização em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2014); Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (atual); Professora Formadora da disciplina de LEGISLAÇÃO ESCOLAR, no curso Técnico de Secretaria Escolar - Programa: PROFUNCIÓNÁRIO, pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE; E-mail para contato: jordanatc@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS Professor do Centro Universitário Joaquim Nabuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: jeduardobarros@hotmail.com

KALINY KÉLVIA PESSOA SIQUEIRA LIMA Pró-Reitora de Planejamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Coordenadora do Curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Pessoas; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: kkhelade@hotmail.com

KAREN DE LUCENA CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; MBA em Gestão financeira e controladoria pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP; Mestranda em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

KILMER COELHO CAMPOS Professor Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

LÉIA LUANDA DA SILVA Técnica em Administração no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. leialuanda@gmail.com

LESLIE DE OLIVEIRA BOCCHINO Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1989), Mestrado em Produção do Conhecimento e Mídia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é procurador federal - Procuradoria Geral Federal, Chefe da Procuradoria Jurídica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. leslie@utfpr.edu.br

LUANA VITÓRIA CARVALHO PEREIRA Discente do curso de Administração;

Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC/UESC Ilhéus – Bahia. Foi bolsista do Projeto de Ensino “Os desafios do ensino-aprendizagem: a sala de aula como laboratório de inovações no processo de formação do gestor em numa IES”.

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO Diretora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH; Especialista em Gestão Empresarial e Negócios; Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autônoma de Assunção; Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis. E-Mail: lucivonecb@yahoo.com.br

MARCELO AUGUSTO MENEZES DELUCA Professor convidado, Lato Sensu em diversas IES; Graduação em Administração pela Universidade – UFSC; Mestrado em Administração pela Universidade - UFSC; Doutorado em Administração pela UNIVALI; Grupo de pesquisa: Gesicon - UNIVALI.

MÁRCIA SANTOS CURSINO Contadora (PUC Campinas). Especialista em Contabilidade, finanças e Auditoria (PUC Campinas) Mestre em Contabilidade e Finanças (PUC/SP), coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do Grupo Devry Metrocamp. Professora Universitária, Consultora em materiais didáticos e educacionais universitários.

MÁRCIO NAKAYAMA MIURA Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Membro do corpo docente permanente do PPGADM - Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, FECEA; Mestrado: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade - GPEC

MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS ARAÚJO Professor da Universidade de Pernambuco e Faculdade Boa Viagem; Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade de Pernambuco; Coordenador do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: marcusaugusto77@hotmail.com

MARCUS REI Técnico em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; marcusreisfx@gmail.com

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2, Nível 2; Membro do corpo docente permanente do PPGA - Mestrado e Doutorado em

Administração e do Mestrado Profissional em Administração Universitária - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado: Engenharia da Produção pela UFSC; Doutorado: Engenharia da Produção pela UFSC; Pós-Doutorado em Administração pela USP / FEA (2009); Pós-Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações pela Universidade Técnica de Lisboa (2010). Grupos de pesquisa: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo – USP; Liderança e Gestão Estratégica – UFSC.

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005); Professor Associado 2 do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; Professor e atual Coordenador (gestão 2015 - 2017) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - POLEDUC da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail para contato: maxweelveras@gmail.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação científica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016. Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação científica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario no projeto de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: mayeskalvess@gmail.com

PALOMA DE MATTOS FAGUNDES Professora da Universidade Federal de Santa Maria; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria; Graduação em Administração pela Universidade Potiguar; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: palomattos@hotmail.com

PATRÍCIA CARNEIRO LINS NOVAES Mestrado profissional em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Especialização em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: pnovaes_2@hotmail.com

PAULA RAMOS DE ALMEIDA Graduada em Administração com Ênfase em Empreendedorismo pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Pós-

Graduada em Gestão de Negócios e Pessoas pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; E-mail para contato: paularamosadm@gmail.com

PEDRO CLÁUDIO DA SILVA Mestre em Ciências Contábeis (FECAP/SP) com MBA em Gestão Pública (EBAPE/FGV) e graduação em Ciências Econômicas (PUCAMP). Funcionário da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA/Campinas) desde 1998, exercendo atualmente o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração (certificado pelo IBGC). Como Professor, atuou em instituições de ensino técnico (Colégio Evolução e SENAC), de graduação (Fleming e Metrocamp) e de pós-graduação (IPEP, FGV, Anhanguera e FAESB), tendo lecionado disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial, contabilidade intermediária, controladoria, perícia contábil, análise macroeconômica, contábil e financeira, finanças corporativas, finanças públicas, mercado financeiro, gestão de custos e análise das demonstrações financeiras. Atualmente é professor da Faculdade Devry Metrocamp – Adtalem Educacional do Brasil, dos cursos de graduação em administração, contabilidade e tecnólogo em gestão financeira.

PIERRE LUCENA RABONI Professor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio

RAFAEL GOMES CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB;

REGIS RIBEIRO JUVENAL Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO. E-Mail: regis.juvenal@onefoods.com

SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Administração e Controladoria – Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente IV e atualmente Coordenadora do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2007 – Atual. Professora da Especialização em Gestão Pública – Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2016 – Atual.

SIDNÉIA MAIA DE OLIVEIRA REGO 2013 - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Brasil. 2012 - Especialização em Gestão Pública Municipal PNAP/CAPES/UAB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2008 - Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2001 - Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2016 – atual - Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública, parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2006 – atual - Professora Assistente IV no Curso de Administração, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil.

SUELLEN FERREIRA CAMPOS FABRES Professora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SYLVIA BITENCOURT VALLE MARQUES Possui Mestrado em Planejamento e Governança Pública pela UTFPR, graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1992) e especialização em Direito Tributário (IBEJ). Até julho de 2017 foi consultor jurídico da Fundação de Apoio à Educ., Pesq. e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR e é assistente em administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Administrativo. sylvia@utfpr.edu.br

TAIS MINE Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo Jacaré – São Paulo. tais.mine@bol.com.br

TATIANE TONELLO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: tonello_tati@hotmail.com

TATIANNY KEILE MUNIZ DIAS Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: tatty_dias13@hotmail.com

THAIS FURTADO MENDES Professora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração, Economia e Políticas Florestais pela Universidade Federal De Viçosa; E-Mail: thaisfmendes@yahoo.com.br

TULIO RODRIGUES VALENÇA Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - tuliorva@gmail.com

VANESSA ISHIKAWA RASOTO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutorado em Engenharia da produção - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Atualmente é Vice-Reitora da UTFPR, professora permanente do mestrado do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (mestrado profissional -

disciplina: habitats de inovação), professora Titular da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, Gestão de Habitats de Inovação Tecnológica, projetos de pesquisa e extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Viabilidade de projetos, Empreendedorismo e Inovação. vrasoto@hotmail.com

VANESSA MATIAS FERREIRA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - vanessinha9131@hotmail.com

VICTOR MONFORT PEREIRA CÂMARA Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aluno pesquisador no projeto BIA-FACEPE. E-mail: victormonfort@yahoo.com.br

VIRGINIA SPINASSÉ DE MELO Professora da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação (Especialização) em Gestão de Negócios e Pessoas da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação em Administração pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável pela Universidade de Pernambuco - UPE (cursando); Grupo de pesquisa: Projeto Luz, Câmara, Som e Administração - AESGA; E-mail para contato: vspinasse@hotmail.com

VIVIANE CAU AMARAL Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau) e Faculdade dos Guararapes - UniFG; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Gestão de Projetos - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Especialização em Controladoria e Finanças - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Graduação em Bacharel em Administração pela Faculdade dos Guararapes - UniFG; E-mail para contato: Profamaral.gp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-45-5

